



São Paulo, Brasil, 27 de Outubro de 2016 - O GPA [BM&FBOVESPA: PCAR4 (PN); NYSE: CBD] anuncia os resultados do 3T16. Os comentários referem-se ao resultado consolidado do Grupo ou unidades de negócio. As comparações são referentes ao mesmo período de 2015, exceto onde indicado de outra forma.

## Resultado do 3º Trimestre/2016

Receita líquida consolidada atinge R\$ 15,1 bilhões, impulsionada principalmente pelos seguintes fatores:

- Aceleração do crescimento de vendas totais de 45,7% e 'mesmas lojas' de dois dígitos do Assaí
- Início da recuperação do volume e market share do Extra, principalmente do formato Hiper
- Crescimento da Via Varejo acima do mercado
- Abertura de 40 lojas nos últimos 12 meses

EBITDA Ajustado Consolidado de R\$ 619 milhões com margem de 4,1%, evolução em relação ao 2T16<sup>(a)</sup>:

- Ganho de 1,4 p.p. na margem EBITDA ajustada do Multivarejo, impulsionado pela recuperação de 2,3 p.p. da margem EBITDA das lojas da bandeira Extra frente ao 2T16<sup>(a)</sup>
- Sólido desempenho da base existente e das novas lojas do Assaí resultou em aumento de 62,2% do EBITDA ajustado
- Melhora de 1,4 p.p. na margem EBITDA ajustada<sup>(a)</sup> da Via Varejo para 3,6%, refletindo a sua capacidade de adaptação às condições de mercado

Sólida posição de R\$ 5,2 bilhões<sup>(b)</sup> de recursos disponíveis com liquidez imediata, além de R\$ 1,3 bilhão em linhas de crédito pré-aprovadas/confirmadas.

Redução da dívida líquida em relação a junho/16 nos negócios de lojas físicas:

- Melhora no Alimentar de R\$ 130 milhões<sup>(b)</sup>, mesmo com a expansão orgânica do Assaí
- Via Varejo continua fortalecendo a sua solidez financeira com evolução de R\$ 180 milhões<sup>(b)(c)</sup>

Multivarejo:

- Assertividade da nova estratégia comercial confirmada através da melhor tendência de vendas no Extra (Hiper e Super), com melhoria de vendas 'mesmas lojas' de 7,2 p.p. e recuperação de volume de 12,1 p.p. em relação ao 1T16 para o Extra Hiper, além de ganhos de market share em volume do Hiper nas últimas 5 medições (Abril a Agosto);
- EBITDA ajustado de R\$ 313 milhões e margem de 4,9%: evolução de 1,4 p.p. em relação à margem do 2T16<sup>(a)</sup> decorrente da forte redução de SG&A. Destaque para a recuperação de 2,3 p.p. da margem EBITDA das lojas da bandeira Extra (Hiper e Super);
- Manutenção da rentabilidade da bandeira Pão de Açúcar e melhora gradual do negócio de Proximidade.

Assaí:

- Expressivo crescimento de receita líquida de 45,7%: aceleração de vendas 'mesmas lojas' de dois dígitos, com aumento importante do fluxo de clientes, também de dois dígitos, e contínua expansão orgânica;
- Foco na expansão: 8 lojas em construção, incluindo 2 conversões de Extra Hiper para Assaí;
- A margem EBITDA Ajustada alcançou 4,4% (+ 0,4 p.p. vs. 3T15), mesmo diante da abertura de 12 lojas nos últimos 12 meses;
- Aumento de 75,6% do lucro líquido, totalizando R\$ 65 milhões, como resultado da maior alavancagem operacional.

Via Varejo:

- Consistentes ganhos de market share combinado com melhoria de rentabilidade;
- Evolução de 0,3 p.p. na margem EBITDA ajustada, demonstrando melhor tendência em relação ao 2T16<sup>(a)</sup>.

Cnova Brasil:

- Aumento da participação do marketplace no GMV para 21,2%, crescimento de 9,3 p.p. vs. 3T15, com importante aceleração comparada a trimestres anteriores;
- Foco no avanço de tráfego, eficiência logística e retorno de clientes ativos.

(a) Desconsiderando os créditos fiscais não recorrentes. (b) Inclui os recebíveis de cartão de crédito não descontados. (c) Exclui CDCI.

(R\$ milhões) <sup>(2)</sup>	Consolidado <sup>(1)</sup>			Alimentar			Via Varejo		
	3T16	3T15	Δ	3T16	3T15	Δ	3T16	3T15	Δ
Receita Bruta	16.816	15.933	5,5%	10.946	9.574	14,3%	4.667	4.615	1,1%
Receita Líquida	15.094	14.458	4,4%	10.090	8.852	14,0%	4.060	4.077	-0,4%
Lucro Bruto	3.789	3.605	5,1%	2.238	2.126	5,2%	1.407	1.343	4,8%
Margem Bruta	25,1%	24,9%	0,2 p.p.	22,2%	24,0%	-1,8 p.p.	34,7%	32,9%	1,8 p.p.
Desp. com Vendas, Gerais e Adm.	(3.216)	(2.973)	8,2%	(1.787)	(1.619)	10,4%	(1.216)	(1.168)	4,2%
% da Receita Líquida	21,3%	20,6%	0,7 p.p.	17,7%	18,3%	-0,6 p.p.	30,0%	28,6%	1,4 p.p.
Outras Despesas e Receitas Operacionais	(116)	(203)	-42,8%	(51)	(81)	-37,6%	(45)	(119)	-62,4%
EBITDA <sup>(3)</sup>	503	483	4,2%	428	455	-6,0%	163	77	112,0%
Margem EBITDA	3,3%	3,3%	0,0 p.p.	4,2%	5,1%	-0,9 p.p.	4,0%	1,9%	2,1 p.p.
EBITDA Ajustado <sup>(4)</sup>	619	686	-9,7%	478	536	-10,8%	208	196	6,0%
Margem EBITDA Ajustada	4,1%	4,7%	-0,6 p.p.	4,7%	6,1%	-1,4 p.p.	5,1%	4,8%	0,3 p.p.
Resultado Financeiro Líquido	(477)	(345)	38,4%	(241)	(205)	17,7%	(160)	(69)	133,3%
% da Receita Líquida	3,2%	2,4%	0,8 p.p.	2,4%	2,3%	0,1 p.p.	3,9%	1,7%	2,2 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido Companhia - operações em continuidade	(210)	(56)	274,2%	(14)	44	n.a.	(32)	(12)	160,9%
Margem Líquida	-1,4%	-0,4%	-1,0 p.p.	-0,1%	0,5%	-0,6 p.p.	-0,8%	-0,3%	-0,5 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido dos Acionistas Controladores - op. em continuidade	(85)	12	n.a.	(12)	51	n.a.	(14)	(5)	160,9%
Margem Líquida	-0,6%	0,1%	-0,7 p.p.	-0,1%	0,6%	-0,7 p.p.	-0,3%	-0,1%	-0,2 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido dos Acionistas Controladores Ajustado - op. em continuidade <sup>(5)</sup>	(27)	108	n.a.	26	113	-77,2%	(1)	29	n.a.
Margem Líquida Ajustada	-0,2%	0,7%	-0,9 p.p.	0,3%	1,3%	-1,0 p.p.	0,0%	0,7%	-0,7 p.p.

(1) Em consequência da reorganização societária em curso, o GPA perderá o controle das atividades da Cnova NV fora do Brasil. Com isso, em set/2016, o resultado líquido após os impostos destas atividades foi divulgado em uma única linha na demonstração do resultado e os saldos ativos e passivos como ativo mantido para venda e operações descontinuadas. As demonstrações de set/2015 do resultado foram ajustadas utilizando este mesmo conceito, conforme definido no IFRS 5/CPC31. (2) Os somatórios e percentuais podem não conferir devido a arredondamentos. Todas as margens foram calculadas como percentual da receita líquida. (3) Lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização. (4) EBITDA ajustado pelo total da linha "Outras Despesas e Receitas Operacionais", eliminando, dessa forma, receitas e despesas extraordinárias. (5) Lucro Líquido ajustado pelo total da linha "Outras Despesas e Receitas Operacionais", eliminando, dessa forma, receitas e despesas extraordinárias, assim como os respectivos efeitos de imposto de renda atrelados.

## Desempenho de Vendas

### Receita líquida total lojas

	3T16 x 3T15		1S16 x 1S15	
(R\$ milhões)	3T16	Δ	1S16	Δ
<b>Consolidado</b> <sup>(1)</sup>	<b>15.094</b>	<b>4,4%</b>	<b>30.887</b>	<b>0,6%</b>
<b>Alimentar</b>	<b>10.090</b>	<b>14,0%</b>	<b>19.623</b>	<b>9,8%</b>
<b>Multivarejo</b> <sup>(2)</sup>	6.354	1,1%	13.129	0,1%
<b>Assaí</b>	3.737	45,7%	6.495	36,6%
<b>Não Alimentar</b> <sup>(3)</sup>	<b>5.057</b>	<b>-10,1%</b>	<b>11.295</b>	<b>-12,3%</b>
<b>Cnova</b> <sup>(4)</sup>	944	-38,3%	2.253	-28,8%
<b>Via Varejo</b> <sup>(3)</sup>	4.113	0,4%	9.042	-6,9%

### Δ Receita líquida 'mesmas lojas'

	3T16	1S16
<b>Consolidado</b> <sup>(1)</sup>	<b>1,9%</b>	<b>-1,7%</b>
<b>Multivarejo + Assaí</b>	<b>8,9%</b>	<b>5,3%</b>
<b>Via Varejo</b> <sup>(3)</sup>	<b>1,8%</b>	<b>-5,4%</b>

(1) Não inclui a receita proveniente de operações intercompany; (2) Bandeiras Extra e Pão de Açúcar. Inclui a receita proveniente da locação de galerias comerciais; (3) Inclui a receita proveniente de operações intercompany. (4) Em consequência da reorganização societária em curso, conforme divulgado no fato relevante de 12 de setembro de 2016, o GPA perderá o controle das atividades de Cnova NV fora do Brasil. Com isso, em 30 de setembro de 2016 estas atividades estão tratadas como atividades descontinuadas, ajustando as vendas de forma retrospectiva a partir de 1º de janeiro de 2015, conforme definido no IFRS 5/CPC31 – Venda de ativo não circulante e operações descontinuadas.

## Desempenho de Vendas – Consolidado

- A receita líquida consolidada totalizou R\$ 15,1 bilhões, crescimento de 4,4%, com destaque para a recuperação de vendas no Multivarejo, aceleração de vendas do Assaí e continuidade de recuperação da Via Varejo.
- Destaque para o segmento alimentar (Multivarejo + Assaí), cujo crescimento da receita líquida total foi de 14,0%, em razão da aceleração de vendas do Assaí (+45,7%) combinado à recuperação gradual de vendas do Multivarejo (+1,1%) como resultado da melhor performance da bandeira Extra. As vendas 'mesmas lojas' das categorias de alimentos atingiram crescimento de 11,4%.
- Contínua recuperação das vendas da Via Varejo, com crescimento 'mesmas lojas' de 1,8% e manutenção de market share no mercado total em patamar comparável aos maiores níveis históricos, o que demonstra a capacidade de adaptação da Via Varejo às atuais condições de mercado.
- Foram inauguradas 4 lojas no trimestre, sendo 3 Assaí e 1 Casas Bahia, totalizando 40 novas lojas nos últimos 12 meses. Atualmente 14 lojas estão em construção: 8 lojas do Assaí, incluindo 2 conversões de Extra Hiper, 1 Pão de Açúcar e outras 5 lojas do Minuto Pão de Açúcar. Os formatos de maior retorno seguem como prioridade da Companhia tanto para expansão quanto para conversões entre formatos.

## Alimentar (Multivarejo + Assaí)

- A receita líquida cresceu 14,0% no trimestre, o maior nível desde o 3T14, totalizando R\$ 10,1 bilhões. As vendas totais das categorias de alimentos apresentaram crescimento de 18,6%. Essa aceleração reflete a a manutenção da forte tendência de evolução do Assaí e também a recuperação de vendas do Multivarejo, impulsionada pelas dinâmicas comerciais implementadas na bandeira Extra ao longo do 2T16. A abertura de 36 lojas nos últimos 12 meses também contribuiu para o crescimento de vendas no período.



- No conceito 'mesmas lojas', as vendas do segmento alimentar avançaram em 8,9%, melhor desempenho registrado nos últimos três anos, impulsionado pelo aumento do volume de vendas no Multivarejo e forte performance de vendas do Assaí de dois dígitos, significativamente acima da inflação. O crescimento das vendas 'mesmas lojas' das categorias de alimentos foi de 11,4% no trimestre.
- A melhor performance do Multivarejo reflete os primeiros resultados da nova estratégia comercial implementada na bandeira Extra (Extra Super e Extra Hiper) ao longo do 2T16, que reforça a imagem de preço competitivo da bandeira através das seguintes dinâmicas:
  - “1,2,3 Passos da Economia”: descontos progressivos a partir de 20% na compra da 1ª unidade e até 33% na 3ª unidade, para atender todas as necessidades dos clientes em alimentos, cuidados da casa e cuidados pessoais.
  - “Hiper-feira”: preços diários competitivos para a categoria de frutas, legumes e verduras; e
  - “O Mais Barato”: seleção de produtos que representam as necessidades básicas do consumidor no dia a dia, com o preço mais baixo.
- As três iniciativas citadas acima possibilitaram recuperação de vendas e volumes da categoria de alimentos na bandeira Extra, que registrou aumento de vendas ao redor de 5 p.p. no conceito 'mesmas lojas' dessa categoria (de aprox. 1% no 1S16 para superior a 6% no 3T16). A bandeira continuará com foco nas iniciativas para seguir incrementando volume de vendas. A categoria de não alimentos na bandeira Extra apresentou recuperação, porém segue com desempenho de vendas negativo em linha com o mercado, refletindo o cenário macroeconômico adverso.
- As performances da bandeira Pão de Açúcar e das lojas de Proximidade (Minuto Pão de Açúcar e Minimercado Extra) permaneceram estáveis no trimestre em relação ao primeiro semestre do ano.
- O Assaí alcançou receita líquida de R\$ 3,7 bilhões no trimestre e registrou aceleração das vendas de 45,7%. Esse resultado reflete a forte evolução das vendas 'mesmas lojas' de dois dígitos e significativamente acima da inflação, aumento expressivo do fluxo de clientes de dois dígitos e expansão orgânica (12 lojas novas nos últimos 12 meses). Importante destacar o contínuo aumento da participação do formato no segmento Alimentar, que já representa 37% das vendas (vs. 29% no 3T15).

## Via Varejo

- Crescimento das vendas no conceito 'mesmas lojas' de 1,8% e de 0,4% nas vendas totais, ainda impactado pelos fechamentos de lojas ocorridos no 2S15 e 1T16. Contribuíram para este crescimento a performance da categoria de tecnologia, principalmente telefonia e televisores, além de lavadoras, bem como a manutenção de um adequado e diferenciado sortimento de produtos nas lojas, oferecendo à equipe de vendas as ferramentas necessárias para o aumento da taxa de conversão. Os serviços financeiros também contribuíram positivamente com a manutenção da sua participação nas vendas neste trimestre.
- A Via Varejo continua focada na melhoria do patamar de vendas, encontrando neste trimestre um melhor equilíbrio entre crescimento de vendas, ganho de market share e rentabilidade, mesmo diante de um cenário macroeconômico desafiador e com o mercado de móveis e eletroeletrônicos ainda regressivo.
- Segundo a PMC (Pesquisa Mensal do Comércio, do IBGE), o mercado de móveis e eletroeletrônicos no mês de julho regrediu 6,8% comparado ao mesmo período de 2015, o que sugere, pelo crescimento de vendas líquidas apresentado no 3T16, que a Via Varejo continua a ganhar market share de forma estrutural tanto no mercado especialista quanto no mercado total, mesmo considerando a estratégia adotada no 3T16 de melhoria de margens.



- A Via Varejo continuará com o foco no aumento da eficiência operacional de suas lojas, integração dos negócios entre varejo de lojas físicas e e-commerce, captura das sinergias anunciadas, contínua melhoria no nível de serviço para os clientes em ambos canais e monitoramento da estrutura de custos e despesas, de forma a otimizar os resultados e rentabilidade para 2016 e próximos anos.

## Cnova

*Em consequência da reorganização societária em curso, conforme divulgado no fato relevante de 12 de setembro de 2016, o GPA perderá o controle das atividades de Cnova NV fora do Brasil. Com isso, em 30 de setembro de 2016 estas atividades estão tratadas como atividades descontinuadas, ajustando as vendas de forma retrospectiva a partir de 1º de janeiro de 2015, conforme definido no IFRS 5/CPC31 – Venda de ativo não circulante e operações descontinuadas.*

- O GMV totalizou R\$ 1,5 bilhão no terceiro trimestre de 2016, correspondendo a uma redução de 24,2% comparada ao 3T15. Além das condições macroeconômicas que fortemente afetam o mercado consumidor, esta regressão também é justificada pela dinâmica comercial adotada pela Cnova Brasil durante o trimestre. Comparado ao 2T16 e em linha com a estratégia adotada pela Via Varejo, a Cnova Brasil trouxe uma abordagem de melhor equilíbrio entre GMV, market share e rentabilidade.
- A participação do marketplace no GMV atingiu 21,2% no 3T16 (+9,3 p.p. vs 3T15).
- O tráfego manteve-se estável comparado ao mesmo período do ano anterior em 210,8 milhões de visitas no 3T16, das quais 45,7% foram originadas de dispositivos móveis, vs 32,4% no 3T15.
- A Cnova Brasil trouxe um foco total na melhoria do serviço ao cliente durante o trimestre. Isto pode ser constatado pela redução da taxa de abandono de pedidos para um patamar próximo a zero, bem como a diminuição de 39,6% da taxa de contato com cliente (% de clientes que procuram o call center).



## Desempenho Operacional

### Consolidado

(R\$ milhões)	3T16	3T15	Δ	9M16	9M15	Δ
<b>Receita Bruta</b>	16.816	15.933	5,5%	51.343	49.867	3,0%
<b>Receita Líquida</b>	15.094	14.458	4,4%	45.980	45.170	1,8%
<b>Lucro Bruto</b>	3.789	3.605	5,1%	11.599	11.382	1,9%
<b>Margem Bruta</b>	25,1%	24,9%	0,2 p.p.	25,2%	25,2%	0,0 p.p.
Despesas com Vendas	(2.833)	(2.594)	9,2%	(8.635)	(7.885)	9,5%
Despesas Gerais e Administrativas	(383)	(379)	1,1%	(1.230)	(1.122)	9,7%
<b>Desp. com Vendas, Gerais e Adm.</b>	(3.216)	(2.973)	8,2%	(9.866)	(9.007)	9,5%
<b>% da Receita Líquida</b>	21,3%	20,6%	0,7 p.p.	21,5%	19,9%	1,6 p.p.
Resultado da Equiv. Patrimonial	20	22	-8,2%	81	84	-3,0%
Outras Despesas e Receitas Operacionais	(116)	(203)	-42,8%	(679)	(286)	137,3%
Depreciação (Logística)	27	32	-16,8%	84	97	-13,5%
<b>EBITDA</b>	503	483	4,2%	1.220	2.270	-46,3%
<b>Margem EBITDA</b>	3,3%	3,3%	0,0 p.p.	2,7%	5,0%	-2,3 p.p.
<b>EBITDA Ajustado<sup>(1)</sup></b>	619	686	-9,7%	1.898	2.556	-25,7%
<b>Margem EBITDA Ajustada</b>	4,1%	4,7%	-0,6 p.p.	4,1%	5,7%	-1,6 p.p.

(1) EBITDA Ajustado pela linha "Outras Despesas e Receitas Operacionais", eliminando, dessa forma, receitas e despesas extraordinárias.

Conforme divulgado no fato relevante de 12 de setembro de 2016, o GPA perderá o controle das atividades da Cnova NV fora do Brasil. Com isso, em setembro de 2016 o resultado líquido após os impostos destas atividades foi divulgado em uma única linha na demonstração do resultado e os saldos ativos e passivos como ativo mantido para venda e operações descontinuadas. As demonstrações de setembro de 2015 do resultado foram ajustadas utilizando este mesmo conceito, conforme definido no IFRS 5/CPC31.

O EBITDA ajustado alcançou R\$ 619 milhões com margem de 4,1%, evolução em relação ao 2T16 desconsiderando os créditos fiscais, principalmente em função de:

- Evolução de 1,4 p.p. na margem EBITDA ajustada do Multivarejo para 4,9%, com destaque para a recuperação de 2,3 p.p. da margem EBITDA das lojas da bandeira Extra vs 2T16. Ganho de 0,4 p.p. na margem EBITDA ajustada do Assaí decorrente do sólido desempenho da base existente e das novas lojas.
- Melhora de 1,4 p.p. na margem EBITDA da Via Varejo para 3,6%, excluindo créditos fiscais não recorrentes, refletindo a sua capacidade de adaptação às condições de mercado.

É importante mencionar que o fim da isenção fiscal referente a Lei do Bem, benefício direcionado a produtos de tecnologia e informática, trouxe um impacto negativo relevante na margem EBITDA Consolidada do 3T16 de 1p.p., equivalente a aproximadamente R\$ 136 milhões. Nos 9M16, esse montante totaliza aproximadamente R\$ 428 milhões. Vale destacar que o GPA é um dos únicos players no segmento que adota esta prática e segue avaliando sua posição referente à Lei, com expectativas de conclusão no 4T16.

Os principais fatores que influenciaram o EBITDA no trimestre foram:

- Lucro Bruto** de R\$ 3.789 milhões, com margem de 25,1%, aumento de 0,2 p.p., como reflexo do mix das margens brutas dos negócios, conforme a seguir:
  - Assaí: margem bruta praticamente estável em relação ao 3T15 (14,5%), com ganho marginal de 0,1 p.p.;



- (ii) Multivarejo: redução de 1,3 p.p. no trimestre em função da continuidade das iniciativas de competitividade de preços na bandeira Extra, além de mudanças no comportamento do consumidor decorrentes da atual conjuntura econômica;
  - (iii) Via Varejo: aumento de 1,8 p.p. como resultado do melhor equilíbrio entre crescimento de vendas, ganho de market share e rentabilidade, mesmo diante de cenário desafiador e mercado ainda regressivo;
- **Despesas com vendas, gerais e administrativas** de R\$ 3.216 milhões, com crescimento de 8,2%, em linha com o aumento da inflação no período. As iniciativas para otimização de despesas no Multivarejo e Via Varejo resultaram em crescimento significativamente inferior à inflação, de 4,4% e 4,2%, respectivamente. No Assaí o crescimento das despesas de 40,8%, foi inferior ao crescimento das vendas, decorrente da forte expansão de 12 lojas nos últimos 12 meses.

Houve no trimestre Outras Despesas e Receitas Operacionais que totalizaram R\$ 116 milhões, sendo a maior parte desse montante relacionada a despesas com integração e reestruturação (R\$ 77 milhões) e resultado com ativo imobilizado (R\$ 20 milhões).





## Multivarejo

(R\$ milhões)	3T16	3T15	Δ	9M16	9M15	Δ
<b>Receita Bruta</b>	6.888	6.794	1,4%	21.124	20.991	0,6%
<b>Receita Líquida</b>	6.354	6.287	1,1%	19.482	19.400	0,4%
<b>Lucro Bruto</b>	1.697	1.758	-3,5%	5.314	5.385	-1,3%
<b>Margem Bruta</b>	26,7%	28,0%	-1,3 p.p.	27,3%	27,8%	-0,5 p.p.
Despesas com Vendas	(1.235)	(1.190)	3,8%	(3.889)	(3.635)	7,0%
Despesas Gerais e Administrativas	(175)	(161)	8,5%	(516)	(469)	10,0%
<b>Desp. com Vendas, Gerais e Adm.</b>	(1.411)	(1.351)	4,4%	(4.405)	(4.105)	7,3%
<b>% da Receita Líquida</b>	22,2%	21,5%	0,7 p.p.	22,6%	21,2%	1,4 p.p.
Resultado da Equiv. Patrimonial	14	16	-11,3%	58	61	-5,3%
Outras Despesas e Receitas Operacionais	(42)	(80)	-48,2%	(308)	(184)	67,7%
Depreciação (Logística)	13	12	7,7%	38	38	-0,4%
<b>EBITDA</b>	272	354	-23,3%	697	1.196	-41,7%
<b>Margem EBITDA</b>	4,3%	5,6%	-1,3 p.p.	3,6%	6,2%	-2,6 p.p.
<b>EBITDA Ajustado<sup>(1)</sup></b>	313	434	-27,9%	1.005	1.380	-27,2%
<b>Margem EBITDA Ajustada</b>	4,9%	6,9%	-2,0 p.p.	5,2%	7,1%	-1,9 p.p.

(1) EBITDA Ajustado pela linha "Outras Despesas e Receitas Operacionais", eliminando, dessa forma, receitas e despesas extraordinárias

A assertividade da nova estratégia comercial frente ao atual contexto econômico foi confirmada através da melhor tendência de vendas na bandeira Extra (Hiper e Super), com melhoria de vendas 'mesmas lojas' de 7,2 p.p. e recuperação de volume de 12,1 p.p. em relação ao 1T16 para o Extra Hiper, além de ganhos de market share em volume do Hiper nas últimas 5 medições (Abril a Agosto).

No conceito total lojas o aumento da receita líquida de 1,1% foi impactado pelo fechamento de 41 lojas nos últimos 12 meses, líquido de aberturas, sendo 25 lojas de conveniência, 5 Extra Super e 3 Extra Hiper (2 lojas serão convertidas para Assaí), além de 6 postos e 2 drogarias.

O EBITDA ajustado no trimestre totalizou R\$ 313 milhões, com margem de 4,9%, uma evolução de 1,4 p.p. em relação ao 2T16 desconsiderando os créditos fiscais, decorrente da forte redução do SG&A. Destaque para a recuperação de 2,3 p.p. da margem EBITDA das lojas da bandeira Extra (Hiper e Super).

Os principais fatores que influenciaram o EBITDA foram:

- **Lucro Bruto** de R\$ 1.697 milhões, com margem de 26,7%, patamar estável em relação ao 2T16 desconsiderando os créditos fiscais. A redução em relação ao 3T15 reflete as iniciativas de competitividade de preços implementadas na bandeira Extra desde o 2T16, além das mudanças de hábito dos consumidores decorrente da atual conjuntura da economia.
- **Despesas com vendas, gerais e administrativas** de R\$ 1.411 milhões, redução de 6,7% em relação ao 2T16, com destaque para a queda de 7,9% das despesas com vendas, principalmente em função de:
  - i) Redução das despesas de pessoal de 5,4% decorrente das revisões de processos nas lojas, que resultaram na otimização de aproximadamente 7.000 funcionários (critério FTE) desde o início do ano;
  - ii) Otimização dos esforços de marketing, resultando em queda de 8,8%;
  - iii) Projetos de eficiência energética geraram forte redução de consumo, permitindo diminuição de 19,1% das despesas com energia elétrica.



Quando comparadas ao 3T15, o crescimento das **despesas com vendas, gerais e administrativas** foi de 4,4%, variação 50% inferior à inflação, como resultado dos projetos de otimização dos gastos.

As outras Despesas e Receitas Operacionais totalizaram R\$ 42 milhões no trimestre e estão principalmente relacionadas a despesas com reestruturação e resultado com ativo imobilizado.



## Assaí

(R\$ milhões)	3T16	3T15	Δ	9M16	9M15	Δ
<b>Receita Bruta</b>	4.059	2.779	46,0%	11.104	7.922	40,2%
<b>Receita Líquida</b>	3.737	2.564	45,7%	10.232	7.321	39,8%
<b>Lucro Bruto</b>	541	368	46,8%	1.484	1.019	45,6%
<b>Margem Bruta</b>	14,5%	14,4%	0,1 p.p.	14,5%	13,9%	0,6 p.p.
Despesas com Vendas	(327)	(235)	39,3%	(917)	(686)	33,7%
Despesas Gerais e Administrativas	(49)	(32)	51,6%	(137)	(88)	55,6%
<b>Desp. com Vendas, Gerais e Adm.</b>	(377)	(267)	40,8%	(1.054)	(774)	36,2%
<b>% da Receita Líquida</b>	10,1%	10,4%	-0,3 p.p.	10,3%	10,6%	-0,3 p.p.
Outras Despesas e Receitas Operacionais	(9)	(1)	598,5%	(49)	2	n.a.
Depreciação (Logística)	1	1	11,2%	3	3	0,3%
<b>EBITDA</b>	156	101	55,1%	385	251	53,2%
<b>Margem EBITDA</b>	4,2%	3,9%	0,3 p.p.	3,8%	3,4%	0,4 p.p.
<b>EBITDA Ajustado<sup>(1)</sup></b>	165	102	62,2%	434	249	74,1%
<b>Margem EBITDA Ajustada</b>	4,4%	4,0%	0,4 p.p.	4,2%	3,4%	0,8 p.p.

(1) EBITDA Ajustado pela linha "Outras Despesas e Receitas Operacionais", eliminando, dessa forma, receitas e despesas extraordinárias

Por mais um trimestre, o Assaí apresentou expressivo crescimento da receita líquida de 45,7%, como resultado da aceleração de vendas 'mesmas lojas' de dois dígitos, significativamente acima da inflação, aumento importante do fluxo de clientes, também de dois dígitos e contínua expansão orgânica. A bandeira já é a mais representativa do segmento Alimentar com 37% das vendas (vs. 29% no 3T15) e seguirá com foco na sua expansão, com 8 novas lojas atualmente em construção, incluindo 2 conversões de Extra Hiper para Assaí.

O Assaí apresentou importante avanço em sua rentabilidade no trimestre em função da margem bruta estável e diluição das despesas com vendas, gerais e administrativas em 0,3 p.p. como resultado do incremento de vendas e de uma maior disciplina no controle das despesas.

Conseqüentemente, o EBITDA ajustado totalizou R\$ 165 milhões, com significativo aumento de 62,2%, superior ao forte crescimento de vendas no período. A margem EBITDA Ajustada alcançou 4,4%, com avanço de 0,4 p.p.

A melhoria na rentabilidade foi alcançada mesmo diante da abertura de 12 lojas nos últimos 12 meses.

Como resultado da maior alavancagem operacional, o lucro líquido do Assaí alcançou R\$ 65 milhões, com crescimento de 75,6% em relação ao ano anterior.



## Via Varejo <sup>(1)</sup>

(R\$ milhões)	3T16	3T15	Δ	9M16	9M15	Δ
<b>Receita Bruta</b>	4.667	4.615	1,1%	15.046	15.563	-3,3%
<b>Receita Líquida</b>	4.060	4.077	-0,4%	13.070	13.755	-5,0%
<b>Lucro Bruto</b>	1.407	1.343	4,8%	4.501	4.528	-0,6%
<b>Margem Bruta</b>	34,7%	32,9%	1,8 p.p.	34,4%	32,9%	1,5 p.p.
Despesas com Vendas	(1.130)	(1.050)	7,6%	(3.409)	(3.238)	5,3%
Despesas Gerais e Administrativas	(86)	(117)	-26,4%	(365)	(370)	-1,2%
<b>Desp. com Vendas, Gerais e Adm.</b>	(1.216)	(1.168)	4,2%	(3.774)	(3.608)	4,6%
<b>% da Receita Líquida</b>	30,0%	28,6%	1,4 p.p.	28,9%	26,2%	2,7 p.p.
Resultado da Equiv. Patrimonial	6	6	0,0%	23	23	3,1%
Outras Despesas e Receitas Operacionais	(45)	(119)	-62,4%	(124)	(87)	43,2%
Depreciação (Logística)	10	15	-29,3%	30	42	-28,4%
<b>EBITDA</b>	163	77	112,0%	656	898	-27,0%
<b>Margem EBITDA</b>	4,0%	1,9%	2,1 p.p.	5,0%	6,5%	-1,5 p.p.
<b>EBITDA Ajustado <sup>(2)</sup></b>	208	196	6,0%	780	985	-20,8%
<b>Margem EBITDA Ajustada</b>	5,1%	4,8%	0,3 p.p.	6,0%	7,2%	-1,2 p.p.

(1) Alguns números apresentados neste release diferem dos apresentados no release da Via Varejo devido a efeitos de transações intragrupo; (2) EBITDA Ajustado pela linha "Outras Despesas e Receitas Operacionais", eliminando, dessa forma, receitas e despesas extraordinárias.

Neste trimestre, a Via Varejo apresentou ganho consistente de market share com melhoria de rentabilidade, refletindo a melhor adequação do sortimento das lojas, a sólida performance da categoria de tecnologia e serviços e o melhor equilíbrio entre vendas e resultado.

O EBITDA ajustado totalizou R\$ 208 milhões com margem de 5,1%, um ganho de 0,3 p.p. em relação ao 3T15. Os principais fatores que contribuíram para esse resultado foram:

- **Lucro bruto** de R\$ 1.407 milhões, aumento 4,8% ou R\$ 64 milhões em relação ao 3T15, impactado por:
  - Efeito positivo de R\$ 39 milhões em função do reconhecimento dos créditos tributários;
  - Efeito negativo de R\$ 43 milhões relativo ao impacto da reoneração da folha de pagamentos;
  - Em bases comparáveis, ajustando pelos efeitos acima mencionados, a margem bruta do 3T16 teria sido em linha com a margem do 3T15 (33,5%), uma evolução em relação à margem bruta ajustada pelos créditos fiscais apresentada no 1S16, resultado do melhor equilíbrio entre vendas e rentabilidade, além da maior penetração da categoria de tecnologia.
- **Despesas com vendas, gerais e administrativas** de R\$ 1.216 milhões, com crescimento de 4,2% em relação ao 3T15:
  - Em bases comparáveis, ajustando pelo impacto da reoneração da folha de R\$ 61 milhões no 3T15, e parcialmente compensado pela reversão de provisão de R\$ 16 milhões no 3T16, as despesas mantiveram-se praticamente estáveis como percentual das vendas líquidas, refletindo a capacidade de adaptação da Via Varejo às condições atuais de mercado.

Vale destacar a tendência a melhora de 1,4 p.p. da margem EBITDA ajustada em relação ao 2T16 excluindo créditos fiscais não-recorrentes para 3,6%, refletindo a sua capacidade de adaptação às condições de mercado

A Via Varejo permanecerá com foco no aumento de eficiência operacional de suas lojas, na implementação dos projetos estratégicos e no monitoramento de estrutura de custos e despesas, de forma a continuar otimizando os resultados e rentabilidade para os próximos períodos.



## Resultado Financeiro

### Consolidado

(R\$ milhões)	3T16	3T15	Δ	9M16	9M15	Δ
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>101</b>	<b>168</b>	<b>-39,6%</b>	<b>382</b>	<b>581</b>	<b>-34,3%</b>
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(579)</b>	<b>(513)</b>	<b>12,8%</b>	<b>(1.713)</b>	<b>(1.645)</b>	<b>4,2%</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(477)</b>	<b>(345)</b>	<b>38,4%</b>	<b>(1.332)</b>	<b>(1.064)</b>	<b>25,2%</b>
<b>% da Receita Líquida</b>	<b>3,2%</b>	<b>2,4%</b>	<b>0,8 p.p.</b>	<b>2,9%</b>	<b>2,4%</b>	<b>0,5 p.p.</b>
Encargos sobre Dívida Bancária Líquida	(196)	(153)	28,6%	(511)	(388)	31,6%
Custo do Desconto de Recebíveis de Carnê	(91)	(78)	16,6%	(263)	(246)	6,9%
Custo da Venda de Recebíveis de Cartão	(139)	(114)	22,0%	(463)	(432)	7,0%
Atualização de Outros Ativos e Passivos	(51)	(0)	n.a.	(95)	3	n.a.
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(477)</b>	<b>(345)</b>	<b>38,4%</b>	<b>(1.332)</b>	<b>(1.064)</b>	<b>25,2%</b>

No 3T16, o resultado financeiro totalizou R\$ 477 milhões, um aumento de 38,4% em relação ao mesmo período do ano anterior. Para melhor leitura do resultado financeiro, eliminando possíveis distorções entre os trimestres, as explicações a seguir consideram as principais variações no acumulado até setembro de 2016.

Nos últimos nove meses, o resultado financeiro líquido totalizou R\$ 1.332 milhões, aumento de 25,2%, acima da variação da taxa de juros (medida pelo CDI médio) no período, principalmente explicado pela deterioração na dívida líquida da Cnova e pelos efeitos na base de comparação na linha de Atualização de Outros Ativos e Passivos. As principais variações no resultado financeiro foram:

- Encargos sobre a dívida líquida aumentaram R\$ 123 milhões, ou 31,6% como reflexo da menor posição de caixa médio no período majoritariamente explicado pela degradação da dívida líquida da Cnova, dentre outros fatores;
- Aumento de R\$ 48 milhões, ou 6,9%, no custo da antecipação de recebíveis de cartão e carnê, inferior ao aumento do CDI no período. A Companhia manteve aproximadamente R\$ 1,8 bilhão de recebíveis de cartão de crédito disponíveis para antecipar em linha com a estratégia de *cash management*;
- O aumento de R\$ 98 milhões na linha Atualização de Outros Ativos e Passivos está relacionado principalmente aos impactos positivos que ocorreram em 2015 referentes à correção monetária de impostos a recuperar e atualizações de empreendimentos imobiliários (INCC).

No cenário atual de expectativa de redução da taxa de juros (medida pela SELIC meta), o resultado financeiro líquido no final do ano deve representar aproximadamente 3% da receita líquida. Em uma visão anualizada, uma redução de 50bps na taxa de juros geraria uma economia entre R\$ 40 e R\$ 60 milhões no resultado financeiro.

## Lucro Líquido

(R\$ milhões)	Consolidado			Alimentar			Via Varejo		
	3T16	3T15	Δ	3T16	3T15	Δ	3T16	3T15	Δ
<b>EBITDA</b>	<b>503</b>	<b>483</b>	<b>4,2%</b>	<b>428</b>	<b>455</b>	<b>-6,0%</b>	<b>163</b>	<b>77</b>	<b>112,0%</b>
Depreciação (Logística)	(27)	(32)	-16,8%	(14)	(13)	8,0%	(10)	(15)	-29,3%
Depreciação e Amortização	(222)	(225)	-1,5%	(182)	(172)	5,9%	(42)	(45)	-6,2%
Resultado Financeiro	(477)	(345)	38,4%	(241)	(205)	17,7%	(160)	(69)	133,3%
<b>Lucro (Prejuízo) Operacional antes de IR</b>	<b>(223)</b>	<b>(119)</b>	<b>86,6%</b>	<b>(9)</b>	<b>65</b>	<b>n.a.</b>	<b>(49)</b>	<b>(51)</b>	<b>-3,6%</b>
Imposto de Renda	13	63	-80,2%	(5)	(21)	-76,3%	17	39	-55,2%
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido Companhia - operações em continuidade</b>	<b>(210)</b>	<b>(56)</b>	<b>274,2%</b>	<b>(14)</b>	<b>44</b>	<b>n.a.</b>	<b>(32)</b>	<b>(12)</b>	<b>160,9%</b>
<b>Margem Líquida</b>	<b>-1,4%</b>	<b>-0,4%</b>	<b>-1,0 p.p.</b>	<b>-0,1%</b>	<b>0,5%</b>	<b>-0,6 p.p.</b>	<b>-0,8%</b>	<b>-0,3%</b>	<b>-0,5 p.p.</b>
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido dos Acionistas Controladores - op. em continuidade</b>	<b>(85)</b>	<b>12</b>	<b>n.a.</b>	<b>(12)</b>	<b>51</b>	<b>n.a.</b>	<b>(14)</b>	<b>(5)</b>	<b>160,9%</b>
<b>Margem Líquida - Acionista Controladores</b>	<b>-0,6%</b>	<b>0,1%</b>	<b>-0,7 p.p.</b>	<b>-0,1%</b>	<b>0,6%</b>	<b>-0,7 p.p.</b>	<b>-0,3%</b>	<b>-0,1%</b>	<b>-0,2 p.p.</b>
<b>Outras Despesas e Receitas Operacionais</b>	<b>(116)</b>	<b>(203)</b>	<b>-42,8%</b>	<b>(51)</b>	<b>(81)</b>	<b>-37,6%</b>	<b>(45)</b>	<b>(119)</b>	<b>-62,4%</b>
IR sobre Outras Despesas e Receitas Operacionais e IR Não Recorrente	28	61	-54,0%	13	20	-35,1%	15	40	n.a.
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido Companhia Ajustado <sup>(1)</sup> - op. em continuidade</b>	<b>(122)</b>	<b>85</b>	<b>n.a.</b>	<b>23</b>	<b>106</b>	<b>-77,8%</b>	<b>(2)</b>	<b>66</b>	<b>n.a.</b>
<b>Margem Líquida Ajustada - Companhia</b>	<b>-0,8%</b>	<b>0,6%</b>	<b>-1,4 p.p.</b>	<b>0,2%</b>	<b>1,2%</b>	<b>-1,0 p.p.</b>	<b>-0,1%</b>	<b>1,6%</b>	<b>-1,7 p.p.</b>
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido dos Acionistas Controladores Ajustado - op. em continuidade <sup>(1)</sup></b>	<b>(27)</b>	<b>108</b>	<b>n.a.</b>	<b>26</b>	<b>113</b>	<b>-77,2%</b>	<b>(1)</b>	<b>29</b>	<b>n.a.</b>
<b>Margem Líquida Ajustada - Acionistas Controladores</b>	<b>-0,2%</b>	<b>0,7%</b>	<b>-0,9 p.p.</b>	<b>0,3%</b>	<b>1,3%</b>	<b>-1,0 p.p.</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,7%</b>	<b>-0,7 p.p.</b>

(1) Lucro líquido ajustado pela linha "Outras Despesas e Receitas Operacionais", eliminando, dessa forma, receitas e despesas extraordinárias, descontados os efeitos de Imposto de Renda e Contribuição Social.

O resultado líquido dos acionistas controladores Consolidado das operações em continuidade foi negativo em R\$ 85 milhões no trimestre, principalmente impactado pela Cnova Brasil. No entanto, o melhor patamar em relação ao 2T16 demonstra a recuperação gradual da Companhia diante do cenário econômico adverso.

Vale destacar o crescimento do lucro líquido do Assaí de 75,6%, impulsionado pela maior alavancagem operacional da bandeira, totalizando R\$ 65 milhões no trimestre.

O lucro líquido dos acionistas controladores ajustado pelas outras despesas e receitas operacionais alcançou R\$ 26 milhões no segmento Alimentar e praticamente breakeven na Via Varejo.



## Endividamento

### Consolidado

(R\$ milhões)	30.09.2016	30.09.2015	30.09.2015 Comparável
<b>Dívida de Curto Prazo</b>	<b>(4.532)</b>	<b>(2.093)</b>	<b>(2.093)</b>
Empréstimos e Financiamentos	(4.014)	(817)	(817)
Debêntures e Notas Promissórias	(518)	(1.276)	(1.276)
<b>Dívida de Longo Prazo</b>	<b>(2.149)</b>	<b>(4.267)</b>	<b>(4.267)</b>
Empréstimos e Financiamentos	(1.250)	(3.370)	(3.370)
Debêntures	(898)	(897)	(897)
<b>Total da Dívida Bruta</b>	<b>(6.680)</b>	<b>(6.360)</b>	<b>(6.360)</b>
<b>Caixa e Aplicações Financeiras</b>	<b>3.385</b>	<b>5.414</b>	<b>4.489</b>
<b>Dívida Líquida</b>	<b>(3.296)</b>	<b>(946)</b>	<b>(1.871)</b>
<b>EBITDA<sup>(1)</sup></b>	<b>2.032</b>	<b>3.865</b>	<b>3.865</b>
<b>Dívida Líquida / EBITDA<sup>(1)</sup></b>	<b>-1,62x</b>	<b>-0,24x</b>	<b>-0,48x</b>
Carnês - Financiamento ao Consumidor (CDCI) - curto prazo	(2.461)	(2.153)	(2.153)
Carnês - Financiamento ao Consumidor (CDCI) - longo prazo	(228)	(122)	(122)
<b>Dívida Líquida incluindo CDCI</b>	<b>(5.984)</b>	<b>(3.221)</b>	<b>(4.146)</b>
<b>Dívida Líquida incluindo CDCI / EBITDA<sup>(1)</sup></b>	<b>-2,95x</b>	<b>-0,83x</b>	<b>-1,07x</b>
Carteira de Recebíveis de Cartão de Crédito não antecipados	1.824	1.223	1.069
<b>Dívida Líquida incluindo CDCI e Recebíveis de Cartão de Crédito não antecipados<sup>(2)</sup></b>	<b>(4.160)</b>	<b>(1.998)</b>	<b>(3.077)</b>
<b>Dívida Líquida incluindo CDCI e Recebíveis de Cartão de Crédito não antecipados<sup>(2)</sup> / EBITDA<sup>(1)</sup></b>	<b>-2,05x</b>	<b>-0,52x</b>	<b>-0,80x</b>

Conforme divulgado no fato relevante de 12 de set/2016, o GPA perderá o controle das atividades de Cnova NV fora do Brasil. Com isso, em set/2016, o resultado líquido após os impostos destas atividades foi divulgado em uma única linha na demonstração do resultado e os saldos ativos e passivos como ativo mantido para venda e operações descontinuadas. As demonstrações de setembro de 2015 do resultado foram ajustadas utilizando este mesmo conceito, conforme definido no IFRS 5/CPC31. No entanto, referido normativo técnico não requer a reapresentação do balanço patrimonial nestas situações. Para fins de melhor comparabilidade entre os períodos, foi inserida uma coluna comparável de set/2015 no quadro do endividamento acima.

A Companhia encerrou setembro de 2016 com posição de caixa de R\$ 3,4 bilhões, além de um saldo de R\$ 1,8 bilhão de recebíveis não antecipados, totalizando um montante de R\$ 5,2 bilhões de recursos disponíveis com liquidez imediata, se necessário. No mesmo período de 2015, os recursos disponíveis eram de R\$ 5,6 bilhões. Adicionalmente, a Companhia possui um montante de aproximadamente R\$ 1,3 bilhão em linhas de crédito pré-aprovadas/confirmadas.

A dívida bruta totalizou R\$ 6,7 bilhões no período, apresentando um aumento de R\$ 320 milhões ou 5% em relação a setembro de 2015, inferior ao aumento da taxa de juros no período de 9%. A operação de carnês (CDCI) aumentou R\$ 414 milhões, superior ao crescimento da dívida bruta.

Como resultado, a dívida líquida incluindo a operação de carnês e os recebíveis não antecipados totalizou R\$ 4,2 bilhões ao final de setembro de 2016. O aumento de R\$ 1,1 bilhão da dívida líquida<sup>(2)</sup> em relação a setembro de 2015 reflete, principalmente, o resultado do crescimento da dívida da Cnova em 2016 (aproximadamente R\$ 1,1 bilhão).

(1) EBITDA acumulado dos últimos 12 meses.

(2) Inclui R\$ 1.824 milhões de recebíveis de cartão de crédito não descontados no 3T16 e R\$ 1.069 milhões no 3T15.



## Fluxo de caixa simplificado

### Consolidado

(R\$ milhões)	3T16	3T15	9M16	9M15
<b>Caixa no início do período</b>	<b>3.716</b>	<b>6.811</b>	<b>11.015</b>	<b>11.149</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>	<b>804</b>	<b>(820)</b>	<b>(7.081)</b>	<b>(3.279)</b>
EBITDA	503	483	1.220	2.270
Custo da antecipação de recebíveis	(230)	(192)	(725)	(678)
Capital de giro	(148)	(1.371)	(7.317)	(3.850)
Var. outros ativos e passivos	679	260	(258)	(1.021)
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>	<b>(480)</b>	<b>(431)</b>	<b>(942)</b>	<b>(1.376)</b>
Investimento líquido	(480)	(475)	(1.033)	(1.427)
Aquisições / venda de participação e outros	-	44	91	51
<b>Varição de caixa após investimentos</b>	<b>324</b>	<b>(1.251)</b>	<b>(8.023)</b>	<b>(4.655)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>	<b>(24)</b>	<b>(317)</b>	<b>1.030</b>	<b>(1.253)</b>
Dividendos e outros	-	(39)	(4)	(397)
Captações líquidas	(24)	(278)	1.034	(856)
<b>Varição de caixa no período</b>	<b>300</b>	<b>(1.568)</b>	<b>(6.993)</b>	<b>(5.908)</b>
<b>Varição cambial</b>	<b>28</b>	<b>171</b>	<b>22</b>	<b>173</b>
<b>Caixa no final do período</b>	<b>4.044</b>	<b>5.414</b>	<b>4.044</b>	<b>5.414</b>
<b>Dívida líquida</b>	<b>(2.636)</b>	<b>(946)</b>	<b>(2.636)</b>	<b>(946)</b>

Conforme divulgado no fato relevante de 12 de set/2016, o GPA perderá o controle das atividades de Cnova NV fora do Brasil. O fluxo de caixa acima mencionado inclui a Cnova NV fora do Brasil em todos os períodos.

A posição de caixa da Companhia alcançou R\$ 4 bilhões no final de setembro 2016, uma redução de aprox. R\$ 1,4 bilhão em relação ao mesmo período de 2015. Nos últimos nove meses, as principais variações foram decorrentes dos seguintes fatores:

- Deterioração do capital de giro principalmente explicado por (i) o efeito base de comparação com uma maior abertura entre estoque e fornecedor em 2015, (ii) a atividade mais fraca do Não Alimentar e (iii) o maior volume de recebíveis não antecipados em 2016;
- EBITDA impactado R\$ 1 bilhão, principalmente explicado pela piora operacional na Cnova de aprox. R\$ 500 milhões;
- Pagamentos específicos no Multivarejo;
- Esses efeitos foram parcialmente mitigados por (i) as captações líquidas superiores (efeito base de comparação com maior volume de vencimentos em 2015), (ii) investimentos menores com foco na rentabilidade e (iii) menor cash out de dividendos e impostos.



## Investimento (Capex)

(R\$ milhões)	Consolidado						Alimentar					
	3T16	3T15	Δ	9M16	9M15	Δ	3T16	3T15	Δ	9M16	9M15	Δ
Novas Lojas e Aquisição de Terrenos	108	158	-31,3%	309	416	-25,9%	107	140	-23,8%	303	366	-17,2%
Reformas e Conversões de Lojas	177	155	14,1%	509	448	13,6%	154	137	12,8%	460	375	22,6%
Infraestrutura e Outros	133	187	-28,8%	472	626	-24,6%	87	89	-2,3%	286	271	5,2%
<b>Efeitos não caixa</b>												
Financiamento de Imobilizado	(8)	10	n.a.	(218)	6	n.a.	(9)	10	n.a.	(187)	26	n.a.
<b>Total</b>	<b>410</b>	<b>510</b>	<b>-19,6%</b>	<b>1.071</b>	<b>1.496</b>	<b>-28,4%</b>	<b>339</b>	<b>376</b>	<b>-10,0%</b>	<b>862</b>	<b>1.039</b>	<b>-17,1%</b>

Os investimentos do Grupo totalizaram R\$ 410 milhões no 3T16, sendo 83% do investimento no segmento Alimentar. No acumulado do ano, os investimentos atingiram R\$ 1,1 bilhão, 80% no segmento Alimentar.

No trimestre foram inauguradas 3 lojas do Assaí, além de 1 Casas Bahia.

Novas lojas corresponderam a 26% dos investimentos ou R\$ 108 milhões, quase a totalidade no segmento Alimentar, em linha com o atual cenário macroeconômico que é menos favorável para o segmento Não Alimentar. Atualmente 15 lojas estão em construção, com priorização dos formatos de maior retorno.

Reformas e conversões de lojas foram responsáveis por 43% ou R\$ 177 milhões dos investimentos. O aumento de 14,1% se deve à necessidade de reforma das lojas antigas e ao projeto de eficiência energética em parceria com a Green Yellow, principalmente na bandeira Extra.

Infraestrutura e outros investimentos totalizaram R\$133 milhões ou 32% dos investimentos, principalmente por projetos de modernização de TI e melhoria da infraestrutura logística.



## Anexo II – Definições usadas nesse documento

**Negócios da Companhia:** Os negócios da Companhia estão divididos em quatro segmentos - Varejo, Atacado de Autosserviço, Lojas Físicas (comercialização de eletroeletrônicos e móveis) e Comércio Eletrônico - agrupados conforme abaixo:

Alimentar			Via Varejo + Cnova	
Varejo 	Supermercados	 	Lojas Físicas 	
	Hipermercados			
	Proximidade		Comércio Eletrônico 	
	Postos e			
	Drogarias			
	GPA Malls			
Atacado de Autosserviço	Atacado de Autosserviço 			

**Vendas ‘mesmas lojas’:** A base para o cálculo de vendas “mesmas lojas” é definido pelas vendas realizadas em lojas abertas ao menos por 12 meses consecutivos. Aquisições não são incluídas na base mesmas lojas nos 12 primeiros meses de operação.

**Crescimento e variações:** Os crescimentos e variações apresentados nesse documento referem-se a variação comparada ao mesmo período do ano anterior, exceto quando indicado no texto.

**EBITDA:** O cálculo do EBITDA é realizado em conformidade com a Instrução nº 527 da Comissão de Valores Mobiliários, de 04/10/12.

**EBITDA ajustado:** Medida de rentabilidade calculada pelo EBITDA excluídas as Outras Despesas e Receitas Operacionais. A Administração utiliza a medida em suas análises por entender que, dessa maneira, despesas e receitas excepcionais e outros lançamentos extraordinários que podem comprometer a comparabilidade e análise dos resultados são eliminados.

**Lucro líquido ajustado:** Medida de rentabilidade calculada pelo lucro líquido excluídas as Outras Despesas e Receitas Operacionais, descontados os efeitos de Imposto de Renda e Contribuição Social. Estão também excluídos os efeitos de imposto de renda diretos não recorrentes. A Administração utiliza esta métrica em suas análises por entender que, dessa maneira, as despesas e receitas excepcionais e outros lançamentos extraordinários, que podem comprometer a comparabilidade e análise dos resultados, são eliminados.

**BALANÇO PATRIMONIAL**
**ATIVO**

(R\$ milhões)	Consolidado			Alimentar		
	30.09.2016	30.06.2016	30.09.2015	30.09.2016	30.06.2016	30.09.2015
<b>Ativo Circulante</b>	<b>19.918</b>	<b>19.448</b>	<b>19.622</b>	<b>7.988</b>	<b>7.956</b>	<b>7.497</b>
Caixas e Equivalentes de Caixa e Aplicações Financeiras	3.385	3.716	5.414	1.937	1.426	2.667
Contas a Receber	3.907	4.310	3.755	639	999	164
Cartões de Crédito	1.802	1.982	1.223	402	820	57
Carnês - Financiamento ao Consumidor	1.813	1.806	1.834	-	-	-
Tickets e Outros	523	792	874	161	180	108
Provisão para Devedores Duvidosos	(310)	(357)	(384)	(3)	(2)	(1)
Provenientes de Acordos Comerciais	79	87	208	79	74	15
Estoques	7.864	8.943	8.617	4.477	4.425	4.032
Tributos a Recuperar	1.563	1.547	1.100	620	616	244
Ativos Disponíveis para Venda	2.562	9	15	(0)	8	8
Despesas Antecipadas e Outras Contas a Receber	638	922	720	315	408	367
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>22.038</b>	<b>22.586</b>	<b>22.645</b>	<b>16.257</b>	<b>16.113</b>	<b>15.877</b>
Realizável a Longo Prazo	4.907	5.113	5.368	1.964	1.960	2.146
Contas a Receber	147	119	89	-	-	-
Cartões de Crédito	22	15	-	-	-	-
Carnês - Financiamento ao Consumidor	143	119	99	-	-	-
Provisão para Devedores Duvidosos	(18)	(15)	(10)	-	-	-
Impostos a Recuperar	2.247	2.473	2.664	554	569	608
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	296	330	568	15	16	79
Partes Relacionadas	345	342	358	66	77	218
Depósitos para Recursos Judiciais	1.197	1.151	1.023	673	629	593
Despesas Antecipadas e Outros	675	699	667	656	669	648
Investimentos	488	469	504	317	303	329
Imobilizado	10.603	10.532	10.192	9.155	9.032	8.634
Intangível	6.039	6.472	6.581	4.821	4.819	4.768
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>41.956</b>	<b>42.034</b>	<b>42.267</b>	<b>24.245</b>	<b>24.070</b>	<b>23.374</b>

**PASSIVO**

	Consolidado			Alimentar		
	30.09.2016	30.06.2016	30.09.2015	30.09.2016	30.06.2016	30.09.2015
<b>Passivo Circulante</b>	<b>22.328</b>	<b>21.666</b>	<b>20.200</b>	<b>9.737</b>	<b>9.087</b>	<b>7.282</b>
Fornecedores	8.520	10.268	10.792	4.537	4.470	3.822
Fornecedores Convênio	341	430	-	-	-	-
Empréstimos e Financiamentos	4.014	3.184	817	2.943	2.390	424
CDCI	2.461	2.355	2.153	-	-	-
Debêntures	518	575	1.276	518	575	1.276
Salário e Encargos Sociais	1.111	1.052	914	662	556	505
Impostos e Contribuições a Recolher	696	729	768	172	179	198
Dividendos Propostos	3	2	1	0	0	1
Financiamento Compra de Imóveis	136	113	64	136	86	64
Aluguéis a Pagar	126	119	103	83	77	69
Aquisição de Participação de Acionistas Não Controladores	7	82	71	7	82	70
Partes Relacionadas	171	1.247	1.647	374	363	277
Propaganda	66	67	62	44	50	32
Provisão para Reestruturação	5	8	8	3	4	7
Receitas Antecipadas	327	350	306	39	56	104
Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda	3.124	-	-	-	-	-
Outros	702	1.086	1.217	218	200	432
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>6.992</b>	<b>7.484</b>	<b>8.274</b>	<b>4.724</b>	<b>5.193</b>	<b>6.442</b>
Empréstimos e Financiamentos	1.250	1.803	3.370	1.116	1.653	2.961
CDCI	228	193	122	-	-	-
Debêntures	898	898	897	898	898	897
Financiamento Compras de Ativos	4	4	4	4	4	4
Aquisição de Participação de Acionistas Não Controladores	-	23	-	-	-	-
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.039	1.058	1.195	1.016	1.031	1.166
Impostos Parcelados	545	555	580	544	554	580
Provisão para Demandas Judiciais	1.831	1.784	1.395	1.064	992	769
Receitas Antecipadas	1.137	1.117	653	27	29	29
Outros	59	49	59	54	33	36
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>12.637</b>	<b>12.883</b>	<b>13.793</b>	<b>9.784</b>	<b>9.789</b>	<b>9.650</b>
Capital Social	6.808	6.807	6.806	5.436	5.375	4.842
Reservas de Capital	321	313	300	321	313	300
Reservas de Lucro	2.891	3.005	3.355	2.891	2.978	3.456
Ajuste de avaliação patrimonial	-	(15)	(94)	-	(14)	(94)
Participação de Acionistas não Controladores	2.617	2.773	3.425	1.136	1.138	1.146
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>41.956</b>	<b>42.034</b>	<b>42.267</b>	<b>24.245</b>	<b>24.070</b>	<b>23.374</b>

**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO**

R\$ - Milhões	Consolidado			Alimentar			Multivarejo			Assaí			Via Varejo		
	3T16	3T15	Δ	3T16	3T15	Δ	3T16	3T15	Δ	3T16	3T15	Δ	3T16	3T15	Δ
Receita Bruta	16.816	15.933	5,5%	10.946	9.574	14,3%	6.888	6.794	1,4%	4.059	2.779	46,0%	4.667	4.615	1,1%
Receita Líquida	15.094	14.458	4,4%	10.090	8.852	14,0%	6.354	6.287	1,1%	3.737	2.564	45,7%	4.060	4.077	-0,4%
Custo das Mercadorias Vendidas	(11.279)	(10.821)	4,2%	(7.839)	(6.713)	16,8%	(4.644)	(4.518)	2,8%	(3.195)	(2.195)	45,5%	(2.642)	(2.720)	-2,8%
Depreciação (Logística)	(27)	(32)	-16,8%	(14)	(13)	8,0%	(13)	(12)	7,7%	(1)	(1)	11,2%	(10)	(15)	-29,3%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>3.789</b>	<b>3.605</b>	<b>5,1%</b>	<b>2.238</b>	<b>2.126</b>	<b>5,2%</b>	<b>1.697</b>	<b>1.758</b>	<b>-3,5%</b>	<b>541</b>	<b>368</b>	<b>46,8%</b>	<b>1.407</b>	<b>1.343</b>	<b>4,8%</b>
Despesas com Vendas	(2.833)	(2.594)	9,2%	(1.563)	(1.425)	9,7%	(1.235)	(1.190)	3,8%	(327)	(235)	39,3%	(1.130)	(1.050)	7,6%
Despesas Gerais e Administrativas	(383)	(379)	1,1%	(224)	(194)	15,7%	(175)	(161)	8,5%	(49)	(32)	51,6%	(86)	(117)	-26,4%
<b>Desp. com Vendas, Gerais e Adm.</b>	<b>(3.216)</b>	<b>(2.973)</b>	<b>8,2%</b>	<b>(1.787)</b>	<b>(1.619)</b>	<b>10,4%</b>	<b>(1.411)</b>	<b>(1.351)</b>	<b>4,4%</b>	<b>(377)</b>	<b>(267)</b>	<b>40,8%</b>	<b>(1.216)</b>	<b>(1.168)</b>	<b>4,2%</b>
Resultado da Equiv. Patrimonial	20	22	-8,2%	14	16	-11,3%	14	16	-11,3%	-	-	n.a.	6	6	0,0%
Outras Despesas e Receitas Operacionais	(116)	(203)	-42,8%	(51)	(81)	-37,6%	(42)	(80)	-48,2%	(9)	(1)	598,5%	(45)	(119)	-62,4%
Depreciação e Amortização	(222)	(225)	-1,5%	(182)	(172)	5,9%	(149)	(147)	1,1%	(33)	(24)	34,6%	(42)	(45)	-6,2%
<b>EBIT - Lucro operac. antes do result. financeiro e impostos</b>	<b>254</b>	<b>226</b>	<b>12,8%</b>	<b>232</b>	<b>270</b>	<b>-14,2%</b>	<b>110</b>	<b>195</b>	<b>-43,6%</b>	<b>122</b>	<b>75</b>	<b>62,4%</b>	<b>110</b>	<b>17</b>	<b>541,2%</b>
Receitas Financeiras	101	168	-39,6%	56	81	-30,9%	47	71	-33,2%	9	10	-14,5%	33	90	-63,0%
Despesas Financeiras	(579)	(513)	12,8%	(297)	(286)	4,0%	(264)	(257)	2,5%	(34)	(29)	17,2%	(193)	(158)	22,0%
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(477)</b>	<b>(345)</b>	<b>38,4%</b>	<b>(241)</b>	<b>(205)</b>	<b>17,7%</b>	<b>(216)</b>	<b>(186)</b>	<b>16,1%</b>	<b>(25)</b>	<b>(19)</b>	<b>34,1%</b>	<b>(160)</b>	<b>(69)</b>	<b>133,3%</b>
<b>Lucro (Prejuízo) Operacional Antes I.R.</b>	<b>(223)</b>	<b>(119)</b>	<b>86,6%</b>	<b>(9)</b>	<b>65</b>	<b>n.a.</b>	<b>(106)</b>	<b>9</b>	<b>n.a.</b>	<b>97</b>	<b>56</b>	<b>71,8%</b>	<b>(49)</b>	<b>(51)</b>	<b>-3,6%</b>
Imposto de Renda	13	63	-80,2%	(5)	(21)	-76,3%	27	(2)	n.a.	(31)	(19)	64,6%	17	39	-55,2%
Lucro (Prejuízo) Líquido Companhia - operações em continuidade	(210)	(56)	274,2%	(14)	44	n.a.	(80)	7	n.a.	65	37	75,6%	(32)	(12)	160,9%
Resultado líquido das operações descontinuadas	(98)	(74)	32,5%	-	-	n.a.	-	-	n.a.	-	-	n.a.	-	-	n.a.
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido Companhia</b>	<b>(308)</b>	<b>(130)</b>	<b>136,8%</b>	<b>(14)</b>	<b>44</b>	<b>n.a.</b>	<b>(80)</b>	<b>7</b>	<b>n.a.</b>	<b>65</b>	<b>37</b>	<b>75,6%</b>	<b>(32)</b>	<b>(12)</b>	<b>160,9%</b>
Participação de Acionistas Não Controladores - op. em continuidade	(125)	(68)	83,3%	(2)	(7)	-68,4%	(2)	(7)	-68,4%	-	-	n.a.	(18)	(7)	160,9%
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido dos Acionistas Controladores - op. em continuidade<sup>(1)</sup></b>	<b>(85)</b>	<b>12</b>	<b>n.a.</b>	<b>(12)</b>	<b>51</b>	<b>n.a.</b>	<b>(77)</b>	<b>14</b>	<b>n.a.</b>	<b>65</b>	<b>37</b>	<b>75,6%</b>	<b>(14)</b>	<b>(5)</b>	<b>160,9%</b>
Participação de Acionistas Não Controladores - op. Descontinuadas	(64)	(52)	24,1%	-	-	n.a.	-	-	n.a.	-	-	n.a.	-	-	n.a.
<b>Lucro (Prejuízo) dos Acionistas Controladores - op. Descontinuadas<sup>(1)</sup></b>	<b>(34)</b>	<b>(22)</b>	<b>52,0%</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>n.a.</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>n.a.</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>n.a.</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>n.a.</b>
<b>EBITDA - Lucro oper. antes da depr., result. financeiro e impostos</b>	<b>503</b>	<b>483</b>	<b>4,2%</b>	<b>428</b>	<b>455</b>	<b>-6,0%</b>	<b>272</b>	<b>354</b>	<b>-23,3%</b>	<b>156</b>	<b>101</b>	<b>55,1%</b>	<b>163</b>	<b>77</b>	<b>112,0%</b>
<b>EBITDA Ajustado<sup>(2)</sup></b>	<b>619</b>	<b>686</b>	<b>-9,7%</b>	<b>478</b>	<b>536</b>	<b>-10,8%</b>	<b>313</b>	<b>434</b>	<b>-27,9%</b>	<b>165</b>	<b>102</b>	<b>62,2%</b>	<b>208</b>	<b>196</b>	<b>6,0%</b>

% da Receita Líquida	Consolidado		Alimentar		Multivarejo		Assaí		Via Varejo	
	3T16	3T15	3T16	3T15	3T16	3T15	3T16	3T15	3T16	3T15
<b>Lucro Bruto</b>	25,1%	24,9%	22,2%	24,0%	26,7%	28,0%	14,5%	14,4%	34,7%	32,9%
Despesas com Vendas	18,8%	17,9%	15,5%	16,1%	19,4%	18,9%	8,8%	9,2%	27,8%	25,8%
Despesas Gerais e Administrativas	2,5%	2,6%	2,2%	2,2%	2,8%	2,6%	1,3%	1,3%	2,1%	2,9%
<b>Desp. com Vendas, Gerais e Adm.</b>	<b>21,3%</b>	<b>20,6%</b>	<b>17,7%</b>	<b>18,3%</b>	<b>22,2%</b>	<b>21,5%</b>	<b>10,1%</b>	<b>10,4%</b>	<b>30,0%</b>	<b>28,6%</b>
Resultado da Equiv. Patrimonial	0,1%	0,2%	0,1%	0,2%	0,2%	0,3%	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%
Outras Despesas e Receitas Operacionais	0,8%	1,4%	0,5%	0,9%	0,7%	1,3%	0,3%	0,1%	1,1%	2,9%
Depreciação e Amortização	1,5%	1,6%	1,8%	1,9%	2,3%	2,3%	0,9%	1,0%	1,0%	1,1%
<b>EBIT</b>	<b>1,7%</b>	<b>1,6%</b>	<b>2,3%</b>	<b>3,1%</b>	<b>1,7%</b>	<b>3,1%</b>	<b>3,3%</b>	<b>2,9%</b>	<b>2,7%</b>	<b>0,4%</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>3,2%</b>	<b>2,4%</b>	<b>2,4%</b>	<b>2,3%</b>	<b>3,4%</b>	<b>3,0%</b>	<b>0,7%</b>	<b>0,7%</b>	<b>3,9%</b>	<b>1,7%</b>
<b>Lucro (Prejuízo) Operacional Antes I.R.</b>	<b>-1,5%</b>	<b>-0,8%</b>	<b>-0,1%</b>	<b>0,7%</b>	<b>-1,7%</b>	<b>0,1%</b>	<b>2,6%</b>	<b>2,2%</b>	<b>-1,2%</b>	<b>-1,3%</b>
Imposto de Renda	0,1%	0,4%	0,0%	-0,2%	0,4%	0,0%	-0,8%	-0,7%	0,4%	1,0%
Lucro (Prejuízo) Líquido Companhia	-2,0%	-0,9%	-0,1%	0,5%	-1,3%	0,1%	1,7%	1,5%	-0,8%	-0,3%
Participação de Acionistas Não Controladores - op. em continuidade	-0,8%	-0,5%	0,0%	-0,1%	0,0%	-0,1%	0,0%	0,0%	-0,4%	-0,2%
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido dos Acionistas Controladores - op. em continuidade<sup>(1)</sup></b>	<b>-0,6%</b>	<b>0,1%</b>	<b>-0,1%</b>	<b>0,6%</b>	<b>-1,2%</b>	<b>0,2%</b>	<b>1,7%</b>	<b>1,5%</b>	<b>-0,3%</b>	<b>-0,1%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>3,3%</b>	<b>3,3%</b>	<b>4,2%</b>	<b>5,1%</b>	<b>4,3%</b>	<b>5,6%</b>	<b>4,2%</b>	<b>3,9%</b>	<b>4,0%</b>	<b>1,9%</b>
<b>EBITDA Ajustado<sup>(2)</sup></b>	<b>4,1%</b>	<b>4,7%</b>	<b>4,7%</b>	<b>6,1%</b>	<b>4,9%</b>	<b>6,9%</b>	<b>4,4%</b>	<b>4,0%</b>	<b>5,1%</b>	<b>4,8%</b>

(1) Lucro líquido após participação de acionistas não controladores.

(2) EBITDA ajustado pelo total da linha "Outras Despesas e Receitas Operacionais", eliminando, dessa forma, receitas e despesas extraordinárias.

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO

R\$ - Milhões	Consolidado			Alimentar			Multivarejo			Assaí			Via Varejo		
	9M16	9M15	Δ	9M16	9M15	Δ	9M16	9M15	Δ	9M16	9M15	Δ	9M16	9M15	Δ
Receita Bruta	51.343	49.867	3,0%	32.228	28.913	11,5%	21.124	20.991	0,6%	11.104	7.922	40,2%	15.046	15.563	-3,3%
Receita Líquida	45.980	45.170	1,8%	29.714	26.721	11,2%	19.482	19.400	0,4%	10.232	7.321	39,8%	13.070	13.755	-5,0%
Custo das Mercadorias Vendidas	(34.298)	(33.691)	1,8%	(22.874)	(20.275)	12,8%	(14.130)	(13.977)	1,1%	(8.744)	(6.298)	38,8%	(8.539)	(9.184)	-7,0%
Depreciação (Logística)	(84)	(97)	-13,5%	(41)	(42)	-0,4%	(38)	(38)	-0,4%	(3)	(3)	0,3%	(30)	(42)	-28,4%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>11.599</b>	<b>11.382</b>	<b>1,9%</b>	<b>6.798</b>	<b>6.404</b>	<b>6,1%</b>	<b>5.314</b>	<b>5.385</b>	<b>-1,3%</b>	<b>1.484</b>	<b>1.019</b>	<b>45,6%</b>	<b>4.501</b>	<b>4.528</b>	<b>-0,6%</b>
Despesas com Vendas	(8.635)	(7.885)	9,5%	(4.806)	(4.321)	11,2%	(3.889)	(3.635)	7,0%	(917)	(686)	33,7%	(3.409)	(3.238)	5,3%
Despesas Gerais e Administrativas	(1.230)	(1.122)	9,7%	(653)	(557)	17,2%	(516)	(469)	10,0%	(137)	(88)	55,6%	(365)	(370)	-1,2%
<b>Desp. com Vendas, Gerais e Adm.</b>	<b>(9.866)</b>	<b>(9.007)</b>	<b>9,5%</b>	<b>(5.459)</b>	<b>(4.878)</b>	<b>11,9%</b>	<b>(4.405)</b>	<b>(4.105)</b>	<b>7,3%</b>	<b>(1.054)</b>	<b>(774)</b>	<b>36,2%</b>	<b>(3.774)</b>	<b>(3.608)</b>	<b>4,6%</b>
Resultado da Equiv. Patrimonial	81	84	-3,0%	58	61	-5,3%	58	61	-5,3%	-	-	n.a.	23	23	3,1%
Outras Despesas e Receitas Operacionais	(679)	(286)	137,3%	(357)	(182)	96,5%	(308)	(184)	67,7%	(49)	2	n.a.	(124)	(87)	43,2%
Depreciação e Amortização	(683)	(662)	3,2%	(535)	(506)	5,8%	(441)	(435)	1,2%	(95)	(71)	34,0%	(129)	(132)	-2,1%
<b>EBIT - Lucro operac. antes do result. financeiro e impostos</b>	<b>453</b>	<b>1.511</b>	<b>-70,0%</b>	<b>505</b>	<b>900</b>	<b>-43,8%</b>	<b>219</b>	<b>723</b>	<b>-69,7%</b>	<b>286</b>	<b>177</b>	<b>62,0%</b>	<b>497</b>	<b>724</b>	<b>-31,4%</b>
Receitas Financeiras	382	581	-34,3%	173	297	-41,9%	145	280	-48,3%	28	18	56,6%	205	267	-23,3%
Despesas Financeiras	(1.713)	(1.645)	4,2%	(836)	(844)	-1,0%	(736)	(768)	-4,1%	(101)	(77)	30,6%	(662)	(611)	8,3%
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(1.332)</b>	<b>(1.064)</b>	<b>25,2%</b>	<b>(664)</b>	<b>(547)</b>	<b>21,3%</b>	<b>(591)</b>	<b>(488)</b>	<b>21,2%</b>	<b>(72)</b>	<b>(59)</b>	<b>22,7%</b>	<b>(457)</b>	<b>(344)</b>	<b>32,8%</b>
<b>Lucro Operacional Antes I.R.</b>	<b>(879)</b>	<b>447</b>	<b>n.a.</b>	<b>(159)</b>	<b>353</b>	<b>n.a.</b>	<b>(373)</b>	<b>235</b>	<b>n.a.</b>	<b>214</b>	<b>118</b>	<b>81,6%</b>	<b>40</b>	<b>380</b>	<b>-89,6%</b>
Imposto de Renda	17	(89)	n.a.	25	(88)	n.a.	103	(48)	n.a.	(78)	(40)	93,2%	(6)	(102)	-94,2%
Lucro (Prejuízo) Líquido Companhia - operações em continuidade	(861)	358	n.a.	(133)	264	n.a.	(270)	187	n.a.	136	78	75,5%	34	278	-87,9%
Resultado líquido das operações descontinuadas	(186)	(250)	-25,5%	-	-	n.a.	-	-	n.a.	-	-	n.a.	-	-	n.a.
<b>Lucro Líquido Companhia</b>	<b>(1.048)</b>	<b>108</b>	<b>n.a.</b>	<b>(133)</b>	<b>264</b>	<b>n.a.</b>	<b>(270)</b>	<b>187</b>	<b>n.a.</b>	<b>136</b>	<b>78</b>	<b>75,5%</b>	<b>34</b>	<b>278</b>	<b>-87,9%</b>
Participação de Acionistas Não Controladores - op. em continuidade	(475)	33	n.a.	(7)	(14)	-52,4%	(7)	(14)	-52,4%	-	-	n.a.	19	157	-87,9%
Lucro (Prejuízo) Líquido dos Acionistas Controladores - op. em continuidade <sup>(1)</sup>	(387)	325	n.a.	(127)	278	n.a.	(263)	201	n.a.	136	78	75,5%	15	120	-87,9%
Participação de Acionistas Não Controladores - op. Descontinuadas	(128)	(173)	-26,0%	-	-	n.a.	-	-	n.a.	-	-	n.a.	-	-	n.a.
<b>Lucro (Prejuízo) dos Acionistas Controladores - op. Descontinuadas<sup>(1)</sup></b>	<b>(58)</b>	<b>(77)</b>	<b>-24,5%</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>n.a.</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>n.a.</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>n.a.</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>n.a.</b>
<b>EBITDA - Lucro oper. antes da depr., result. financeiro e impostos</b>	<b>1.220</b>	<b>2.270</b>	<b>-46,3%</b>	<b>1.082</b>	<b>1.447</b>	<b>-25,2%</b>	<b>697</b>	<b>1.196</b>	<b>-41,7%</b>	<b>385</b>	<b>251</b>	<b>53,2%</b>	<b>656</b>	<b>898</b>	<b>-27,0%</b>
<b>EBITDA Ajustado<sup>(2)</sup></b>	<b>1.898</b>	<b>2.556</b>	<b>-25,7%</b>	<b>1.439</b>	<b>1.629</b>	<b>-11,7%</b>	<b>1.005</b>	<b>1.380</b>	<b>-27,2%</b>	<b>434</b>	<b>249</b>	<b>74,1%</b>	<b>780</b>	<b>985</b>	<b>-20,8%</b>

% da Receita Líquida	Consolidado		Alimentar		Multivarejo		Assaí		Via Varejo	
	9M16	9M15	9M16	9M15	9M16	9M15	9M16	9M15	9M16	9M15
<b>Lucro Bruto</b>	25,2%	25,2%	22,9%	24,0%	27,3%	27,8%	14,5%	13,9%	34,4%	32,9%
Despesas com Vendas	18,8%	17,5%	16,2%	16,2%	20,0%	18,7%	9,0%	9,4%	26,1%	23,5%
Despesas Gerais e Administrativas	2,7%	2,5%	2,2%	2,1%	2,6%	2,4%	1,3%	1,2%	2,8%	2,7%
<b>Desp. com Vendas, Gerais e Adm.</b>	<b>21,5%</b>	<b>19,9%</b>	<b>18,4%</b>	<b>18,3%</b>	<b>22,6%</b>	<b>21,2%</b>	<b>10,3%</b>	<b>10,6%</b>	<b>28,9%</b>	<b>26,2%</b>
Resultado da Equiv. Patrimonial	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,3%	0,3%	0,0%	0,0%	0,2%	0,2%
Outras Despesas e Receitas Operacionais	1,5%	0,6%	1,2%	0,7%	1,6%	0,9%	0,5%	0,0%	1,0%	0,6%
<b>Depreciação e Amortização</b>	<b>1,5%</b>	<b>1,5%</b>	<b>1,8%</b>	<b>1,9%</b>	<b>2,3%</b>	<b>2,2%</b>	<b>0,9%</b>	<b>1,0%</b>	<b>1,0%</b>	<b>1,0%</b>
<b>EBIT</b>	<b>1,0%</b>	<b>3,3%</b>	<b>1,7%</b>	<b>3,4%</b>	<b>1,1%</b>	<b>3,7%</b>	<b>2,8%</b>	<b>2,4%</b>	<b>3,8%</b>	<b>5,3%</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>2,9%</b>	<b>2,4%</b>	<b>2,2%</b>	<b>2,0%</b>	<b>3,0%</b>	<b>2,5%</b>	<b>0,7%</b>	<b>0,8%</b>	<b>3,5%</b>	<b>2,5%</b>
<b>Lucro antes do I.R.</b>	<b>-1,9%</b>	<b>1,0%</b>	<b>-0,5%</b>	<b>1,3%</b>	<b>-1,9%</b>	<b>1,2%</b>	<b>2,1%</b>	<b>1,6%</b>	<b>0,3%</b>	<b>2,8%</b>
<b>Imposto de Renda</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,2%</b>	<b>-0,1%</b>	<b>0,3%</b>	<b>-0,5%</b>	<b>0,2%</b>	<b>0,8%</b>	<b>0,5%</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,7%</b>
<b>Lucro Líquido Companhia</b>	<b>-2,3%</b>	<b>0,2%</b>	<b>-0,4%</b>	<b>1,0%</b>	<b>-1,4%</b>	<b>1,0%</b>	<b>1,3%</b>	<b>1,1%</b>	<b>0,3%</b>	<b>2,0%</b>
Participação de Acionistas Não Controladores - op. em continuidade	-1,0%	0,1%	0,0%	-0,1%	0,0%	-0,1%	0,0%	0,0%	0,1%	1,1%
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido dos Acionistas Controladores - op. em continuidade<sup>(1)</sup></b>	<b>-0,8%</b>	<b>0,7%</b>	<b>-0,4%</b>	<b>1,0%</b>	<b>-1,3%</b>	<b>1,0%</b>	<b>1,3%</b>	<b>1,1%</b>	<b>0,1%</b>	<b>0,9%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>2,7%</b>	<b>5,0%</b>	<b>3,6%</b>	<b>5,4%</b>	<b>3,6%</b>	<b>6,2%</b>	<b>3,8%</b>	<b>3,4%</b>	<b>5,0%</b>	<b>6,5%</b>
<b>EBITDA Ajustado<sup>(2)</sup></b>	<b>4,1%</b>	<b>5,7%</b>	<b>4,8%</b>	<b>6,1%</b>	<b>5,2%</b>	<b>7,1%</b>	<b>4,2%</b>	<b>3,4%</b>	<b>6,0%</b>	<b>7,2%</b>

(1) Lucro líquido após participação de acionistas não controladores.

(2) EBITDA ajustado pelo total da linha "Outras Despesas e Receitas Operacionais", eliminando, dessa forma, receitas e despesas extraordinárias.

### FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS

(R\$ milhões)	Consolidado	
	30.09.2016	30.09.2015
<b>Lucro (Prejuízo) líquido do exercício</b>	<b>(1.048)</b>	<b>109</b>
<b>Ajuste para reconciliação do lucro líquido</b>		
Imposto de renda diferido	(92)	12
Perda (ganho) na alienação de imobilizado e intangível	146	65
Depreciação e amortização	826	818
Juros e variações monetárias	996	832
Ajuste a valor presente	-	(4)
Resultado de equivalência patrimonial	(81)	(84)
Provisão para demandas judiciais	638	151
Remuneração baseada em ações	19	22
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	438	429
Provisão para obsolescência e quebras	19	(5)
Ganho na venda de subsidiárias	(94)	-
Receita a apropriar	(236)	(139)
Outras Despesas Operacionais	-	2
	<b>1.531</b>	<b>2.208</b>
<b>(Aumento) redução de ativos</b>		
Contas a receber	(1.638)	(835)
Estoques	90	184
Impostos a recuperar	(319)	(537)
Outros ativos	(36)	(285)
Partes relacionadas	3	(157)
Depósitos judiciais	(184)	(117)
	<b>(2.084)</b>	<b>(1.747)</b>
<b>(Aumento) redução de passivos</b>		
Fornecedores	(5.055)	(3.199)
Fornecedores Convênio	(714)	-
Salários e encargos sociais	152	47
Impostos e contr. sociais a recolher	(51)	(31)
Demais contas a pagar	(574)	(190)
Demandas judiciais	(271)	(217)
Receita a apropriar	95	43
Imposto de renda e contribuição social pagos	(110)	(193)
	<b>(6.528)</b>	<b>(3.740)</b>
<b>Caixa líquido gerado (utilizado nas) atividades operacionais</b>	<b>(7.081)</b>	<b>(3.279)</b>

### FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO

(R\$ milhões)	Consolidado	
	30.09.2016	30.09.2015
Aquisição de bens do ativo imobilizado	(850)	(1.170)
Aumento no ativo intangível	(221)	(314)
Venda de bens do imobilizado	38	57
Caixa recebido na venda de subsidiária	91	51
<b>Caixa líquido gerado (utilizado nas) atividades de investimento</b>	<b>(942)</b>	<b>(1.376)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>		
Aumento de capital	2	14
Captação e refinanciamentos	5.422	4.624
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(4.987)	(6.603)
Pagamento de dividendos	(4)	(397)
Aquisição de sociedade	(80)	(74)
Transação com não controladores	-	(4)
Captações de mutuo com partes relacionadas	677	1.187
<b>Caixa líquido gerado (utilizado nas) atividades de financiamento</b>	<b>1.030</b>	<b>(1.253)</b>
Variação Cambial s/ caixa e equivalentes	22	173
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes</b>	<b>(6.971)</b>	<b>(5.735)</b>
Disponibilidades no início do exercício	11.015	11.149
Disponibilidades no fim do exercício	4.044	5.414
<b>Variação no caixa e equivalentes</b>	<b>(6.971)</b>	<b>(5.735)</b>

**SEGMENTAÇÃO DE VENDAS BRUTAS POR NEGÓCIO**

(R\$ milhões)

	3T16	%	3T15	%	Δ	9M16	%	9M15	%	Δ
Pão de Açúcar	1.777	10,6%	1.728	10,8%	2,8%	5.359	10,4%	5.160	10,3%	3,9%
Extra <sup>(1)</sup>	4.251	25,3%	4.238	26,6%	0,3%	13.109	25,5%	13.455	27,0%	-2,6%
Proximidade <sup>(2)</sup>	298	1,8%	262	1,6%	13,8%	903	1,8%	721	1,4%	25,1%
Assaí	4.059	24,1%	2.779	17,4%	46,0%	11.104	21,6%	7.922	15,9%	40,2%
Outros Negócios <sup>(3)</sup>	562	3,3%	566	3,6%	-0,7%	1.753	3,4%	1.655	3,3%	5,9%
<b>Alimentar</b>	<b>10.946</b>	<b>65,1%</b>	<b>9.574</b>	<b>60,1%</b>	<b>14,3%</b>	<b>32.228</b>	<b>62,8%</b>	<b>28.913</b>	<b>58,0%</b>	<b>11,5%</b>
Pontofrio	739	4,4%	942	5,9%	-21,5%	2.542	5,0%	3.353	6,7%	-24,2%
Casas Bahia	3.929	23,4%	3.673	23,1%	6,9%	12.505	24,4%	12.210	24,5%	2,4%
Cnova	1.203	7,2%	1.744	10,9%	-31,0%	4.069	7,9%	5.390	10,8%	-24,5%
<b>Não Alimentar</b>	<b>5.870</b>	<b>34,9%</b>	<b>6.359</b>	<b>39,9%</b>	<b>-7,7%</b>	<b>19.115</b>	<b>37,2%</b>	<b>20.954</b>	<b>42,0%</b>	<b>-8,8%</b>
<b>Consolidado</b>	<b>16.816</b>	<b>100,0%</b>	<b>15.933</b>	<b>100,0%</b>	<b>5,5%</b>	<b>51.343</b>	<b>100,0%</b>	<b>49.867</b>	<b>100,0%</b>	<b>3,0%</b>

(1) Inclui vendas do Extra Supermercado e Extra Hiper.

(2) Inclui vendas do Minimercado Extra e Minuto Pão de Açúcar.

(3) Inclui as vendas dos Postos de Combustíveis, Drogeries, Delivery e receitas provenientes do aluguel de galerias comerciais.

**SEGMENTAÇÃO DE VENDAS LÍQUIDAS POR NEGÓCIO**

(R\$ milhões)

	3T16	%	3T15	%	Δ	9M16	%	9M15	%	Δ
Pão de Açúcar	1.634	10,8%	1.592	11,0%	2,6%	4.928	10,7%	4.749	10,5%	3,8%
Extra <sup>(1)</sup>	3.890	25,8%	3.896	26,9%	-0,1%	11.991	26,1%	12.353	27,3%	-2,9%
Proximidade <sup>(2)</sup>	277	1,8%	245	1,7%	13,4%	841	1,8%	676	1,5%	24,3%
Assaí	3.737	24,8%	2.564	17,7%	45,7%	10.232	22,3%	7.321	16,2%	39,8%
Outros Negócios <sup>(3)</sup>	552	3,7%	555	3,8%	-0,4%	1.723	3,7%	1.622	3,6%	6,2%
<b>Alimentar</b>	<b>10.090</b>	<b>66,8%</b>	<b>8.852</b>	<b>61,2%</b>	<b>14,0%</b>	<b>29.714</b>	<b>64,6%</b>	<b>26.721</b>	<b>59,2%</b>	<b>11,2%</b>
Pontofrio	672	4,4%	828	5,7%	-18,9%	2.240	4,9%	2.978	6,6%	-24,8%
Casas Bahia	3.389	22,4%	3.250	22,5%	4,3%	10.831	23,6%	10.777	23,9%	0,5%
Cnova	944	6,3%	1.530	10,6%	-38,3%	3.196	7,0%	4.694	10,4%	-31,9%
<b>Não Alimentar</b>	<b>5.004</b>	<b>33,2%</b>	<b>5.607</b>	<b>38,8%</b>	<b>-10,8%</b>	<b>16.267</b>	<b>35,4%</b>	<b>18.449</b>	<b>40,8%</b>	<b>-11,8%</b>
<b>Consolidado</b>	<b>15.094</b>	<b>100,0%</b>	<b>14.458</b>	<b>100,0%</b>	<b>4,4%</b>	<b>45.980</b>	<b>100,0%</b>	<b>45.170</b>	<b>100,0%</b>	<b>1,8%</b>

(1) Inclui vendas do Extra Supermercado e Extra Hiper.

(2) Inclui vendas do Minimercado Extra e Minuto Pão de Açúcar.

(3) Inclui as vendas dos Postos de Combustíveis, Drogeries, Delivery e receitas provenientes do aluguel de galerias comerciais.

**COMPOSIÇÃO DE VENDAS (% sobre Vendas Líquidas)**

	Consolidado <sup>(1)</sup>				Alimentar			
	3T16	3T15	9M16	9M15	3T16	3T15	9M16	9M15
<b>À Vista</b>	44,6%	43,6%	44,1%	43,8%	51,6%	51,4%	51,8%	51,8%
<b>Cartão de Crédito</b>	44,8%	46,4%	45,9%	46,5%	38,3%	38,7%	38,3%	38,5%
<b>Ticket Alimentação</b>	6,8%	6,2%	6,4%	5,8%	10,1%	9,9%	9,9%	9,7%
<b>Crediário</b>	3,8%	3,9%	3,6%	3,9%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%

(1) Não inclui Cdiscount.

MOVIMENTAÇÃO DE LOJAS POR BANDEIRA						
	30/9/2015	30/6/2016	Abertas	Fechadas	Convertidas	30/9/2016
Pão de Açúcar	184	184	-	-		184
Extra Hiper	137	135	-	(1)		134
Extra Supermercado	199	194	-	-		194
Minimercado Extra	262	230	-	(21)	(1)	208
Minuto Pão de Açúcar	39	67	-	-	1	68
Assaí	88	97	3	-		100
Negócios especializados	239	231	-	-	-	231
<i>Postos de combustíveis</i>	82	76	-	-	-	76
<i>Drogarias</i>	157	155	-	-	-	155
<b>Alimentar</b>	<b>1.148</b>	<b>1.138</b>	<b>3</b>	<b>(22)</b>	<b>-</b>	<b>1.119</b>
Pontofrio	301	225	-	(5)		220
Casas Bahia	715	750	1	(1)		750
<b>Consolidado</b>	<b>2.164</b>	<b>2.113</b>	<b>4</b>	<b>(28)</b>	<b>-</b>	<b>2.089</b>
<b>Área de Vendas (mil m<sup>2</sup>)</b>						
Alimentar	1.780	1.782				1.787
Consolidado	2.880	2.854				2.853
<b>Nº de Funcionários Consolidado (mil) <sup>(1)</sup></b>	<b>142</b>	<b>137</b>				<b>135</b>

(1) Não inclui funcionários da Cdiscount.





### Teleconferência e Webcast sobre os Resultados do 3T16

Sexta-feira, 28 de Outubro de 2016

11h (horário de Brasília) | 9h (NY) | 14h (Londres)

#### Conferência em Português (idioma original)

+55 (11) 3193-1001 ou 2820-4001

#### Conferência em inglês (tradução simultânea)

+1 (786) 924-6977

Webcast: <http://www.gpari.com.br>

#### Replay

+55 (11) 3193-1012

Código para áudio em português: 2291494#

Código para áudio em inglês: 7887044#

<http://www.gpari.com.br>

## Contatos - Relações com Investidores

### GPA

Telefone: 55 (11) 3886-0421

Fax: 55 (11) 3884-2677

[gpa.ri@gpabr.com](mailto:gpa.ri@gpabr.com)

[www.gpari.com.br](http://www.gpari.com.br)

### Via Varejo

Telefone: 55 (11) 4225-8668

Fax: 55 (11) 4225-9596

[ri@viavarejo.com.br](mailto:ri@viavarejo.com.br)

[www.viavarejo.com.br/ri](http://www.viavarejo.com.br/ri)

### Cnova

Telefone: 33 (1) 5370-5590

[investor@cnova.com](mailto:investor@cnova.com)

[www.cnova.com/investor-relations](http://www.cnova.com/investor-relations)

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas de acordo com o IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil e referem-se ao terceiro trimestre de 2016 (3T16), exceto quando indicado de outra forma, com comparações feitas em relação ao mesmo período do ano anterior.

Toda e qualquer informação não contábil ou derivada de números não contábeis não foi revisada pelos auditores independentes.

Para o cálculo do "EBITDA" utilizamos lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização. A base para o cálculo da receita bruta "mesmas lojas" é definido pelas vendas realizadas em lojas abertas ao menos por 12 meses consecutivos e que não ficaram fechadas por 7 ou mais dias consecutivos nesse período. Aquisições não são incluídas na base mesmas lojas nos 12 primeiros meses de operação.

O GPA adota como indicador de inflação o IPCA-Índice Geral, que também é utilizado pela ABRAS (Associação Brasileira de Supermercados), por melhor refletir o mix de produtos e marcas comercializadas pela Companhia. O IPCA acumulado nos 12 meses findos em setembro de 2016 foi de 8,48%.

**Sobre o GPA:** O GPA é a maior Companhia varejista no Brasil, com distribuição por meio de mais de 2.000 pontos-de-venda e canais eletrônicos. Fundado em 1948, em São Paulo, mantém sua sede administrativa na capital paulista e atuação em 20 estados brasileiros e no Distrito Federal. Com a estratégia de manter o cliente no centro das suas decisões e melhor atendê-lo de acordo com o seu perfil, em seus mais variados momentos de compra, o GPA mantém uma atuação multinegócio e multicanal, com lojas físicas e operações de comércio eletrônico, distribuídas em cinco unidades de negócio: Multivarejo, que opera os formatos supermercado, hipermercado, minimercado, postos e drogas com as marcas Pão de Açúcar e Extra; Assaí, com atuação no segmento de atacado de autosserviço; Via Varejo, com as lojas físicas de eletroeletrônicos das bandeiras Casas Bahia e Pontofrio; GPA Malls, responsável pela gestão dos ativos imobiliários, projetos de expansão e inauguração de novas lojas; e o segmento de e-commerce.

**Aviso/Disclaimer:** As declarações contidas neste comunicado relativas à perspectiva dos negócios da Companhia, projeções de resultados operacionais/financeiros, potencial de crescimento da Empresa e relativas às estimativas de mercado e macroeconômicas constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas crenças, intenções e expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia. Estas expectativas são altamente dependentes de mudanças do mercado, do desempenho econômico geral do Brasil, da indústria e dos mercados internacionais e, portanto, estão sujeitas a mudanças